

238

BANCO DE DADOS SOBRE ESCOLA BÁSICA DO CAMPO: PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA. *Patrícia Barden, Marlene Ribeiro* (Projeto: Pedagogias de Esperança nos Movimentos Sociais Populares: Perspectivas para o trabalho, a política e a educação projetadas pelo MST, Departamento de Estudos Básicos, Faculdade de Educação, UFRGS).

O presente trabalho tem como objetivo fazer um levantamento de dados sobre educação rural, incluindo pesquisas, livros e artigos, experiências inovadoras, memórias de encontros, documentos, textos de reflexão e relatórios. A coleta de dados iniciou-se na Biblioteca Setorial da Faculdade de Educação, pelo Sistema de Automação de Bibliotecas (SABi) e também via Internet, em Bibliotecas Universitárias do país. Observou-se que há pouca produção sobre o tema. Incluiu-se na pesquisa resenhas de livros, das quais foi possível formular algumas conclusões em que se evidenciam as dificuldades enfrentadas pelo ensino rural, tais como: a desvalorização da cultura camponesa; a infiltração da cultura urbana que determina os valores escolares; os professores leigos com formação urbana e baixos salários; a diversificação das funções da escola; os alunos trabalhadores rurais que moram distante da escola e possuem escasso acesso a informações; o currículo baseado no modelo urbano/industrial; o conflito entre o período escolar e o do plantio/colheita; as instalações físicas precárias; as salas multisseriadas; a política educacional que não abrange os interesses e as necessidades dos agricultores. Portanto, pode-se concluir que a educação é negada ao trabalhador e à trabalhadora do campo, havendo poucas propostas inovadoras que tornem os alunos agentes de sua própria educação e que atendam a seus interesses. O levantamento continua em revistas como *Educação e Sociedade* e *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* do INEP/MEC, onde são coletados os artigos referentes ao tema em estudo (CNPq – PIBIC/UFRGS).